

Goiás Industrial

Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

LUTO NO SISTEMA FIEG

Morre João Francisco, um apaixonado pelo Senai



[Página 03](#)

OBRAS PARADAS

FALTA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL TRAVA INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

Tatiana Reis



Tatiana Reis

■ **Empresários reunidos na Casa da Indústria com representantes da Enel, Dnit e Goinfra: reclamação unânime contra morosidade**

Empresários lotaram o auditório Hélio Naves, na Casa da Indústria, na terça-feira (22/10), para acompanhar a apresentação de representantes da Enel Distribuição Goiás, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) sobre o plano de investimentos em infraestrutura para os próximos anos. No en-

contro, que contou com participação de líderes de instituições ligadas ao setor produtivo, houve unanimidade na reclamação contra a morosidade para conseguir licenciamento ambiental necessário aos investimentos. Um grupo de trabalho foi formado para propor mudanças nas legislações ambientais federal e estadual, buscando a implantação de processo mais racional para destravar investimentos.

Segundo dados apresentados pelo superintendente do Dnit Goiás, Volnei Freitas, o órgão tem cerca de R\$ 630 milhões em obras aprovadas para a melhoria da malha rodoviária federal que corta o Estado. Os recursos incluem obras nas BRs 070, 080 e 158, beneficiando os trechos que cortam os municípios de Aragarças, Itapirapuã, Cocalzinho, Itaguari, Caiapônia e Luiz Alves.

Entretanto, a demora nas avaliações ambientais e as divergências quanto às exigências dos órgãos licenciadores vêm prejudicando o andamento e a continuidade das obras. De acordo com o superintendente do Dnit, em alguns casos o processo de licenciamento já se arrasta há 18 anos.

“Estamos aqui hoje para pedir socorro. Precisamos trabalhar em conjunto. O atual processo de licenciamento ambiental, tanto estadual quanto federal, é tão complexo que se torna uma fiscaliza-

ção, e não um licenciamento”, desabafa Freitas.

Segundo o representante do Dnit, há obras de quase R\$ 200 milhões paradas aguardando o licenciamento, gerando prejuízos à infraestrutura já construída. A situação compromete o escoamento da produção agrícola, afetando toda a cadeia do agronegócio. “Corremos o risco de ter os recursos retornados ao Tesouro devido a morosidade dos órgãos licenciadores”, alerta, citando o caso da ponte Luiz Alves, na BR-080.

Enquanto isso, os goianos acumulam prejuízos com a má conservação da malha rodoviária. É o caso da BR-158, que detém o título de segunda pior ligação rodoviária do País, segundo análise da Confederação Nacional do Transporte (CNT), a despeito da liberação de quase R\$ 300 milhões para execução de obras. ●

LEIA MAIS no [Portal da Fieg](#)



■ Encontro entre representantes da Sudeco e do Comdefesa, na Acia: linhas de crédito disponíveis

grande capacidade de gerar novos negócios e atividades produtivas. Já o FCO financia empreendedores individuais e de médio porte com taxas de juros reduzidas e prazos e carências diferenciadas.

O presidente do Comdefesa Goiás, Anastácios Dagios, disse que o polo industrial do município pode sediar empresas que fabricam “do alfinete ao foguete” e que “a ajuda da Sudeco será muito importante para a realização do projeto”. O secretário de Desenvolvimento Econômico do município, Adriano Baldy, ressaltou que a Sudeco tem sido uma parceira importante para a cidade, inclusive procurando a administração municipal com propostas para o trabalho conjunto.

Balestra e integrantes do comitê também visitaram as obras do aeroporto de Anápolis, cuja pista está sendo preparada para receber cargueiros de grande porte e os distritos Agroindustrial de Anápolis (Daia) e Industrial Municipal. As duas áreas podem receber unidades de indústrias de equipamentos de defesa e segurança e empresas de base tecnológica. ●

ANÁPOLIS

Comdefesa-GO recebe Sudeco para debater viabilização de polo de defesa e segurança

A Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) participou de encontro na Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia), segunda-feira (22/10), com representantes do Comitê da Indústria de Defesa e Segurança (Comdefesa), de Goiás, para debater as oportunidades para a indústria do setor no município. O diretor de Planejamento da superintendência, João Balestra,

apresentou as modalidades de financiamento disponíveis tanto para as empresas quanto para a prefeitura implementar a infraestrutura necessária.

O Comdefesa-GO é formado por lideranças empresariais e militares com o objetivo de identificar oportunidades de negócios para as empresas do Estado atenderem demandas de suprimento de diversos tipos de produtos e serviços às Forças Armadas e forças de segurança.

Segundo Balestra, o setor é prioridade dos fundos sob gestão da Sudeco. “Somente para 2019, o FDCO dispõe de aproximadamente R\$ 160 milhões que podem ser acessados pelo setor de defesa e segurança por meio de projetos aprovados pela diretoria colegiada da superintendência”, afirmou. Por meio do FDCO, podem ser viabilizados investimentos em infraestrutura, serviços públicos e empreendimentos com

Empresário

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia.

99%
de acordos realizados
com sucesso.

(62) 3216-0441

6ª CCA
6º Corte de Conciliação
e Arbitragem

FIEG

Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

LUTO NO SISTEMA FIEG

Morre João Francisco, um apaixonado pelo Senai

Dehovan Lima

Fotos: Sílvia Simões

Com metade de sua vida dedicada ao Senai, morreu quinta-feira (24/10), aos 78 anos, em Anápolis, o professor João Francisco da Silva Mendes, homem apaixonado pela instituição da indústria, que deixou legado de conhecimento como educador e grande folha de serviços prestados à comunidade, como presidente da Escola de Pais do Brasil – Seccional Anápolis, onde recebeu título de cidadania concedido pela Câmara. Natural de Cernache do Bom Jardim, em Portugal, chegou em Anápolis no início da década de 70, quando ingressou no então Centro de Formação Profissional Roberto Mange, escola pioneira do Sistema Indústria em Goiás.

A história dele, contada no livro *Da Carpintaria à Automação Industrial*, alusivo ao 60º aniversário do Senai Goiás, dos jornalistas Deire Assis e Dehovan Lima (2012), mistura-se à da instituição pela grande identificação. Após cinco anos de sacerdócio, primeiro em Portugal e depois no Brasil, o professor enxergou no Senai a mesma vocação da Igreja. Viu afinidade entre a instituição religiosa e a instituição de ensino, o que o fez buscar a segunda quando deixou a primeira.

Ambas têm, segundo analisa, a missão de servir, de ajudar a juventude a caminhar.

João Francisco deixou o sacerdócio no dia 10 de setembro de 1972. Dois dias depois, procurava o Senai. Em 14 de setembro daquele ano assumiu o cargo de orientador educacional da Escola Roberto Mange por intermédio do então coordenador administrativo financeiro do Departamento Regional, Paulo Vargas. Re-

começando, chegou a morar num dos quartos da escola. Em 1974/75, foi incumbido pelo então diretor regional, Jeová de Paula Rezende, da missão de administrar o Centro de Formação Profissional Araguaína, hoje Estado do Tocantins. ●

LEIA MAIS no [site do Senai](#)

■ **João Francisco (direita)** acompanhando obras do Senai Canaã, no final dos anos 70, e com **Paulo Vargas e Capitão Waldyr**, recebendo homenagem, em 2005



★ 1941 ✚ 2019

“Esse serviço foi criado pelos empresários brasileiros tendo como base um conceito humanista. Forma-se não só o trabalhador, mas o homem, sua consciência, sua cidadania. Nesse espírito, eu até hoje me encanto com o Senai. E saiba: se eu dei alguma coisa a ele, recebi muito mais.”

“Minha história se confunde com a instituição. Larguei a batina por amor à minha mulher. Fui padre, não sabia fazer nada profissionalmente. Em 1972, vim parar no Senai que me acolheu e me deu tudo que tenho hoje. Sinto orgulho de meu trabalho, de ter ajudado a desenvolver pessoas. O Senai me modificou para melhor, sou idealista e tenho esperança no futuro. Por tudo isso, não estou me despedindo da instituição, pois ela sempre estará em meu coração.”

EM 29 DE DEZEMBRO DE 2005, ao agradecer homenagem dos colaboradores do Senai Roberto Mange, em sua despedida da direção da unidade

“Um exemplo de educador, administrador e pai de família. Fez um excelente trabalho no Senai, contribuindo muito com o fortalecimento econômico, social e industrial de Anápolis e de Goiás. Saudade eterna, gratidão eterna!”

PAULO VARGAS, diretor regional do Senai e superintendente do Sesi

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDÚSTRIA REGISTRA MELHORA DO CONSUMO E MANTÉM RITMO LENTO DE RECUPERAÇÃO



Atividade industrial está se recuperando gradualmente. Os empresários já percebem uma leve melhora no consumo e na situação financeira das empresas. Além disso, o ritmo de queda na produção em setembro foi inferior aos registrados para o mês desde 2014 e o emprego subiu 0,4 ponto em relação a agosto, informa a Sondagem Industrial, divulgada terça-feira (22/10) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Conforme a pesquisa, realizada de 1º a 11 de outubro com 1.962 empresas de pequeno, médio e grande porte, inclusive

de Goiás, o indicador de produção ficou em 48,8 pontos e o de emprego alcançou 49 pontos em setembro. Ambos estão abaixo da linha divisória dos 50 pontos, que separa o aumento da queda na produção e no emprego. Mesmo assim, o indicador de utilização da capacidade instalada ficou estável em 69% e o índice de estoques efetivos em relação ao planejado caiu para 51,4 pontos, mostrando que se reduziu o excesso de estoques do setor. “O emprego e o nível de estoques desejados em relação ao usual melhoraram. Esses são indícios de que a melhora no mercado

de trabalho tem se refletido na demanda interna, com impacto na atividade industrial”, diz a Sondagem Industrial.

No entanto, a CNI alerta que os indicadores atuais ainda estão distantes dos observados antes da recessão. “Essa situação reforça a necessidade de continuidade dos esforços de reformas estruturais e melhoria do ambiente de negócios, de modo a superar os entraves que limitam o ritmo de expansão atual”, destaca a pesquisa. “Depois da reforma da Previdência, é preciso fazer a reforma tributária e implementar ações que ajudem a empresas brasileiras a ter custos competitivos e recuperar mercados. Entre essas medidas, estão os avanços nas privatizações para melhorar a infraestrutura, a redução dos custos dos financiamentos, a desburocratização e a busca de acordos com outros países que facilitem o acesso aos mercados externos, como o do Mercosul com a União Euro-

peia”, diz o gerente-executivo de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco.

PRINCIPAIS PROBLEMAS

– O número de menções à falta de demanda interna diminuiu de 41,1% no segundo trimestre para 34,6% no terceiro trimestre. Mesmo com a queda de 6,5 pontos percentuais, a demanda interna insuficiente continua sendo o segundo principal problema enfrentado pelas indústrias brasileiras e perde apenas para a elevada carga tributária, que recebeu 44,7% das assinalações no terceiro trimestre.

Em terceiro lugar no ranking de principais obstáculos aparece a falta de capital de giro, com 18,2% das menções. A falta ou alto custo das matérias-primas ficou em quarto lugar, com 17,6% das respostas, e a competição desleal, com 17,3% das menções, é a quinta colocada da lista. ●

LEIA MAIS no Portal do [Sistema Fieg](#)

**SAÚDE EM DIA,
RESULTADOS
EM FORMA.**



ISSO É SESI
Ginástica Laboral

www.sesigo.org.br

SESI

PELO FUTURO DO TRABALHO

COMÉRCIO EXTERIOR

7º Eice vem aí e desperta grande interesse

Dehovan Lima

Um dos principais eventos anuais do calendário da Fieg, o 7º Encontro Internacional de Comércio Exterior (Eice) será realizado quinta-feira (31/10), na Casa da Indústria, despertando grande interesse de empresas, dos governos estadual e municipais, de embaixadas, câmaras de comércio e universidades, entre outros.

Realizado pela Fieg, por meio do Conselho Temático de Comércio Exterior, do Centro Internacional de Negócios e pelo Sebrae, o encontro tem apoio do governo do Estado, dos Correios, da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Banco do Brasil. Até o fechamento desta edição, sexta-feira, 25 de outubro, mais de 200 pessoas já haviam efetuado inscrição e as embaixadas da Itália, Bolívia, Bélgica e Chile, confirmado participação.

Com o tema Planejando a Competitividade Internacional Goiana, o enfoque é a abertura de mercado brasileiro, diante

de dois fatores que impactarão significativamente as empresas brasileiras: os acordos comerciais internacionais brasileiros, com ênfase para as oportunidades e ameaças do acordo Mercosul-União Europeia e a reunião do Brics, que será realizada pela terceira vez no Brasil, em novembro.

Na série histórica da evolução balança comercial goiana, os últimos sete anos foram exatamente os que registraram maior volume de exportações, excetuando 2015 e 2016, impactados pela forte crise global e no País.

No portfólio dos principais produtos exportados por Goiás em 2018 figuram a soja, carnes desossadas de bovinos congeladas, bagaços e outros resíduos sólidos da extração de óleo de soja, além dos minérios, à frente o cobre e ferroníquel. No topo do ranking das exportações, a soja é um dos pilares estratégicos da Fieg, de defesa de sua industrialização no

EICE
7º ENCONTRO INTERNACIONAL DE COMÉRCIO EXTERIOR
• 31 de outubro de 2019
Seminário Técnico - Casa da Indústria - 8h30 às 16h

Realização:
SEBRAE, CIN, COMEX, FIEG

Apoio:
GOIÁS, Correios, CNI

Patrocínio:
Banco do Brasil

Estado, visando agregar valor, potencializar a arrecadação de impostos, a geração de empregos e riquezas, fazendo frente à farra das tradings, segundo defende o presidente da Fieg, Sandro Mabel. ●

AS INSCRIÇÕES ao 7º Eice, gratuitas, estão abertas no [Portal do Sistema Fieg](#) e as vagas são limitadas.

Ergonomia é no SESI. A consultoria que atende à NR17.

SESI. SUA EMPRESA MERECE.

www.sesigo.org.br

Goiânia:
4002 6213

Demais Localidades:
0800 642 1313

SESI
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

VAPT-VUPT

MERCADO DE TRABALHO

IEL Goiás participa de Feira da Empregabilidade no sábado

Neste sábado (26/10), o IEL Goiás participa da Feira da Empregabilidade, realizada pela Faculdade Estácio de Sá, das 10 às 15 horas, na Câmara de Goiânia. Serão cerca de 500 oportunidades de emprego e estágio em várias áreas. O IEL terá um estande no evento para a realização de cadastro e encaminhamentos para estágio e programa Jovem Aprendiz, em parceria com o Senai.

Com entrada gratuita, o objetivo é possibilitar a empregabilidade de universitários e também dos profissionais que estão em busca de uma vaga. Para participar da feira, os interessados devem comparecer ao local com carteira de trabalho, documentos pessoais e o currículo. O atendimento será por ordem de chegada.

Além das vagas oferecidas, a Faculdade Estácio de Sá, por meio de seus alunos do curso de Recursos Humanos, dará orientações aos visitantes na análise e na elaboração de currículos e também sobre como se portar durante uma entrevista.

Além do IEL Goiás, a ação reunirá empresas de vários setores, como a Flávios Calçados, Nutriex Cosméticos, Start Professional e Iphac Instituto.



1º RPA EXPERIENCE – Estão abertas as inscrições para o 1º RPA Experience, promoção da comunidade goiana de robotização de processos que conta com o IEL Goiás como principal parceiro e apoiador. O evento será realizado no dia 12 de novembro, a partir das 19 horas, no Auditório do Ed. Metropolitan Tokyo, no Jardim Goiás. Serão mais de cem gestores, que assistirão a palestrantes de renome nacional para compartilhar novidades e boas práticas sobre o tema.

AS INSCRIÇÕES podem ser [feitas pelo link](#)

PORTO DE ALCÂNTARA – O Crea-GO, com apoio da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), promoveu segunda-feira (21/10), em seu auditório, a apresentação do projeto de um terminal portuário a ser construído pela iniciativa privada em Alcântara-MA. Com participação de profissionais de diversas áreas da engenharia, o evento apresentou ao setor produtivo uma nova alternativa de entrada e saída de mercadorias, através de um porto e ferrovia, a serem construídos no Maranhão.

Diretor da Fieg e presidente do Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra), Célio Eustáquio de Moura falou sobre o Desenvolvimento da Infraestrutura. “Abordamos as atividades do Coinfra, mostramos com o que trabalhamos e onde atuamos, visando colaborar com o desenvolvimento da infraestrutura. Temos nossas atuações junto aos órgãos para viabilizar essa melhoria, para que se tenha uma infraestrutura cada vez melhor, que possa atender ao nosso sistema industrial”, salientou.

LEIA MAIS no [site do Crea-GO](#)

Cursos Senai In Company.

Leve essa ideia para sua empresa.

Cursos de

- ▶ Aprendizagem
- ▶ Qualificação
- ▶ Formação técnica

Conheças as soluções do Senai para sua empresa
www.senaigo.com.br



BRAVO, JOSÉ JÚNIOR! – Quem assistiu ao *Jornal Nacional*, da TV Globo, quarta-feira (23/10), deparou-se, no primeiro intervalo, com a história do estagiário que virou professor de matemática e técnico de equipe de robótica José Júnior, do Sesi Canaã, em Goiânia. Um relato emocionante de quem, como ele, acredita no poder transformador da educação, que faz a diferença na vida de vários jovens e adolescentes em todo o País, onde o Sesi tem muitas histórias de sucesso. É transformando a vida das pessoas que a instituição transforma a sociedade, a indústria e o Brasil!



ASSISTA À [história de José Júnior](#) e emocione-se, você também!



PROCESSOS DE SONDAGEM – Uma das maiores empresas de perfuração e sondagem da América Latina, a Servitec Foraco reuniu-se no Instituto Senai de Tecnologia em Automação (foto) para acertar a realização de uma série de serviços de assessoria técnica e capacitação profissional. Na próxima semana, uma equipe do IST Automação visitará a mineradora CMOC, em Catalão, para conhecer in loco os processos de sondagem desenvolvidos pela Servitec. O atendimento é fruto da série de encontros da Fieg, Sesi, Senai e IEL com indústrias, deflagrada no dia 9 de outubro, na Unidade Sesi Senai Vila Canaã, onde a empresa esteve presente. Na ocasião, foram apresentados a um grupo de empresários os principais produtos e serviços desenvolvidos pelas instituições para o setor produtivo.

VAPT-VUPT

COMPLIANCE TRABALHISTA – Dia 5 de novembro, às 8h30, a Fieg recebe a palestra *Desmistificando o Compliance Trabalhista*, dentro da programação de reunião do Conselho Temático de Relações do Trabalho. A mesa-redonda contará com a participação dos advogados Rafael Lara, mestre em Relações Sociais e Trabalhistas, e Marcelo Covielo, gerente de Recursos Humanos do Sistema Fieg e especialista em Direito Empresarial. O encontro será aberto ao público, com inscrições gratuitas.

Mais informações pelos telefones (62) 3501-0011 ou 3501-0022.

PRODUTOS FARMACÊUTICOS – A indústria alemã Gerresheimer, que atua na produção e no fornecimento de embalagens para o setor farmacêutico, vai contratar, no próximo ano, mais de 200 colaboradores para sua fábrica no Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). Para tanto, a empresa conta com a parceria da Faculdade Senai Roberto Mange para capacitação da mão de obra nas áreas de eletromecânica e automação.

RESPONSABILIDADE SOCIAL – A Faculdade Senai Roberto Mange, de Anápolis, conquistou o selo de Instituição Socialmente Responsável, concedido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), pela relevância das ações sociais realizadas pela unidade.



DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES – A Escola Senai Catalão inicia em novembro o Programa de Desenvolvimento de Líderes na indústria Italc, em Corumbáiba. Ao todo, 50 gestores da empresa participarão do curso, que será realizado em parceria com a Faculdade Senai Fatesg, de Goiânia. O atendimento foi acertado em reunião na empresa (foto).



CURSOS EM MORRINHOS – O superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, Paulo Vargas, recebeu terça-feira (22/10) o prefeito de Morrinhos, Rogério Troncoso, e o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ronaldo Romero, para firmar parcerias de cursos profissionalizantes no município.



SERVIÇO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO É COM O SESI

UM ÚNICO LUGAR COM TODAS AS SOLUÇÕES

www.sesigo.org.br
4002 6213

SESI
PELO FUTURO DO TRABALHO

Alex Malheiros



GOIÂNIA, 86 ANOS – No feriado comemorativo do 86º aniversário de Goiânia, quinta-feira (24/10), o presidente da Fieg, Sandro Mabel, acompanha desfile na Avenida 24 de Outubro, em Campinas. Ele cumprimentou o prefeito Iris Rezende e elogiou sua gestão à frente da administração municipal.

ANIVERSÁRIO

Parabéns, Goiânia, pelos 86 anos

Goiânia comemorou quinta-feira (24/10) seu 86º aniversário, em meio a muitas conquistas e a presença consolidada do Sistema Fieg, que faz parte dessa história desde o início da década de 60, quando foram instaladas na capital as unidades Sesi Goiânia e Campinas, o Sesi Clube Ferreira Pacheco e o Centro de Formação Profissional Ítalo Bologna, hoje Faculdade.

Posteriormente, a rede de ensino em Goiânia ganhou o Sesi e o Senai Canaã, o Sesi Planalto, a Faculdade Senai Fatesg e, recentemente, a caçula Escola Sesi Senai Jardim Colorado.



Federação das Indústrias do Estado de Goiás

65 visualizações · Há 16 horas

Parabéns, Goiânia!! É gratificante fazer parte desta história.

ASSISTA AO VÍDEO da Federação das Indústrias do Estado de Goiás em [homenagem ao aniversário da capital](#).

INVESTIMENTOS – Mais de 32 milhões de reais foram aprovados para investimentos industriais na reunião do Fomentar/ Produzir, realizada terça-feira. A estimativa é de gerar mais de 700 empregos diretos em cinco municípios goianos: Anápolis, Senador Canedo, Abadia de Goiás, Aparecida de Goiânia e Goiânia. O consultor tributário da Fieg, Cláudio Henrique de Oliveira, representou a Federação no encontro.



■ Proprietários de veículos antigos expõem suas relíquias em evento realizado pelo Sesi Planalto



EXPOSIÇÃO DE CARRO ANTIGO

Desfile de relíquias no Sesi Planalto

Dehovan Lima

Fotos: Rogério de Sousa Viana

O Sesi Planalto, em Goiânia, saiu da rotina de suas atividades escolares, de esporte e lazer no sábado (19/10), ao realizar, no pátio em frente à unidade, uma exposição de carro antigo, reunindo 25 veículos, incluindo bicicletas.

Um verdadeiro desfile de relíquias expostas por seus orgulhosos donos. A promoção, no âmbito do programa Sesi Adulto em Exercício, era parte da mobilização voltada para incentivar participação na tradicional Festa dos Anos 60, uma confraternização que a unidade realiza todo fim de ano, com público que varia entre 100 e 150 pessoas.

“A repercussão da exposição superou as expectativas”,

contou o diretor do Sesi Planalto, Rogério de Sousa Viana, que pretende realizar outras.

Em meio a carros e bicicletas, adultos e crianças circularam pelo local, onde havia também barracas ao estilo food truck, com comidas e bebidas. Entre os participantes da feira, Wanderson Henrique Gomes Tolentino, diretor da empresa Rivel Repintura Automotiva, com atuação no ramo de reparação há 21 anos, diretor executivo do Sindirepa e pai da aluna Evelyn Cristina Alves Tolentino, que cursa o 9º ano no Sesi Planalto, elogiou a iniciativa. “Além de muitas histórias e lembranças da época, o evento é uma oportunidade ímpar de aprendizado para a

nova geração, ao mostrar a evolução da mecânica e tecnologia. O Sesi tenta despertar o interesse dos alunos para a área da indústria e, assim, proporcionar base para grandes profissionais que poderão fortalecer as empresas”, disse.

Ele ainda aproveitou o dia para participar de uma aula

de natação com a filha Beatriz Khyara Almeida Tolentino, que pratica a modalidade no Sesi Planalto. “Tenho orgulho em participar, por meio da Fieg, das atividades de minhas filhas nessa instituição séria, que busca fortalecer cada dia mais o ensino e o caráter de nossas crianças.” ●

TENDÊNCIAS

Mostras de tecnologias movimentam a semana na indústria

Duas mostras de tecnologia movimentam a indústria goiana na semana que vem. De 29 a 31 de outubro, a Faculdade Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, sedia a mostra Tendências para o Setor do Vestuário, em parceria com a Faloni Máquinas. A programação abrange palestras e treinamentos avançados para atualização de conhecimentos sobre assuntos que vão desde a matéria-prima até os processos de transformação, produção e sustentabilidade.

INSCRIÇÕES e informações no site www.senfaigo.com.br.

Na quarta-feira (30/10), na Casa da Indústria, a partir das 8 horas, haverá a 3ª Mostra de Tecnologia para Negócios, destinada a estimular a aproximação entre empresas e institui-

ções de pesquisa, visando promover parcerias para negócios tecnológicos. Nesta edição, a mostra traz novidades, com exposição nas áreas da indústria, do comércio, de serviços e agronegócios, além de ampla programação com especialistas em inovação e tecnologia, como o presidente da Fapeg, Robson Domingos Vieira, que fará apresentação sobre o contexto acadêmico, e o presidente do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT/SP), Jefferson de Oliveira Gomes, que vai ministrar a palestra Vendas Exponenciais na Era 4.0.

Também haverá a apresentação Programa Na Prática, com o vice-presidente do Sindinformática e diretor da Assespro Nacional, Ricardo Vaz e a palestra Lei do Bem x Lei da Informática – Incentivos Fiscais, com a especialista



e consultora Cristiane Monteiro, sócia da Bookeepers Solutions (SP), além de pitches sobre Inovação Veloz.

A PARTICIPAÇÃO

é gratuita e as vagas limitadas. Garanta já a sua no site do Sistema Fieg.

EDITAL DE INOVAÇÃO – Estão abertas as inscrições para o segundo ciclo do Edital de Inovação para a Indústria Sesi Senai. O aporte de recursos é de até R\$ 30 milhões para desenvolvimento de projetos inovadores em cinco categorias – Aliança Industrial; Aliança + Produtiva; Empreendedorismo industrial; Inovação em Segurança e Saúde do Trabalho e Promoção da Saúde e em Inovação Setorial em Segurança e Saúde do Trabalho e Promoção da Saúde. ●

MAIS INFORMAÇÕES no site www.editaldeinovacao.com.br

ARTIGO

Inovação corporativa: fator de competitividade para as organizações

As dificuldades dos empresários em fazer inovação dentro de ambientes tradicionais evidenciam-se num conjunto de mecanismos de promoção ao close innovation, nos seus mais diversos estágios. Diferentemente desse paradigma, a inovação corporativa diz respeito à vontade e à necessidade de as empresas implantar e/ou implementar instrumentos de gestão que visem auxiliar em primeira instância seu cliente interno, que atualmente é considerado um de seus maiores ativos, e conseqüentemente a melhoria do desempenho de seus produtos e serviços.

Nesse contexto, a inovação é considerada um dos pilares estratégicos para o sucesso empresarial e manutenção de sua performance competitiva. A aplicabilidade da inovação corporativa nos ambientes de negócios, sejam eles tradicionais ou contemporâneos, almeja o incremento da prática do open innovation, que diz respeito a inovação aberta.

O ambiente corporativo precisa ser participativo, principalmente quanto ao público interno. Inovação não pode ser proposta e executada apenas por um integrante e/ou um departamento – o perfil inovador da organização deve estar totalmente inserido, considerando-se os níveis tático, operacional e estratégico, permitindo introduzir nos colaboradores a cultura da

inovação no modelo de negócio da corporação.

No cenário de transformação, nota-se que os processos e procedimentos, atitudes/comportamentos e habilidades, iniciativas e execução são preceitos indispensáveis para a inserção das práticas gerenciais com foco em inovação.

A cultura organizacional da inovação é um modelo que promove a iniciativa, a criatividade para solucionar problemas com estímulo à gestão colaborativa e à não aversão a riscos. Ela permite interações informais, encoraja o conhecimento e os questionamentos para que se crie um ambiente de trabalho totalmente inovador. E quando bem estruturada, pode ser considerada uma ferramenta estratégica para atrair e reter talentos, além de auxiliar as empresas que querem sair na frente e se destacar no mercado como lugar de referência para se trabalhar.

Isso faz com que as pessoas possam sentir que a inovação acontece e que há uma preocupação por parte da organização em relação a esse fator, disponibilizando recursos para o desenvolvimento de projetos, treinamento do capital humano, avanço das mudanças e absorção de paradigmas.

Novamente retoma-se a importância do



“O atual cenário dos negócios no Brasil exige do empresário um DNA inovador, estratégico para a permanência no mercado.”

papel do líder na criação e consolidação da cultura organizacional, como mencionado por Schein (2009). O líder deve criar espaços de fala e de escuta no sentido de fazer com que a participação dos empregados possa conduzir a melhoria em produtos e processos, o que mostra a interligação entre todos os pilares da inovação (organizacional, marketing, processos e produtos).

O atual cenário dos negócios no Brasil exige do empresário um DNA inovador, estratégico para a permanência no mercado. Essa característica pode ser alcançada de duas maneiras: por custo e por diferenciação, em que a inovação é um meio crucial para a competitividade, ao contribuir por meio de novas formas e modelos de gestão, visando à redução de custos; e, segundo, porque ela pode atuar diretamente na diferenciação dos produtos ou serviços que se almeja oferecer no mercado. ●

ALESSANDRA SOARES MOURA DE BRITO, administradora, consultora organizacional – áreas de inovação e gestão do clima organizacional –, coach profissional, especialista em gerência empresarial, pós-graduada em Direito/Processo do Trabalho

14^o PRÊMIO FIEG DE COMUNICAÇÃO

R\$ 35 MIL EM PRÊMIOS

INSCRIÇÕES ABERTAS NO SITE WWW.SISTEMAFIEG.ORG.BR ATÉ 12/11/2019

FIEG

Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

TECNOLOGIA

Uso de inteligência artificial reduz custo de processos seletivos



■ **Apienim ventem illaces volupta voluta quibus: nist laciet volum, corition neceria volorer**

nologia nos processos seletivos. E os benefícios ocorrem, não apenas para empresas, mas também para os candidatos:

Otimização de tempo do recrutador e do candidato

— Após receber os currículos dos candidatos, a empresa tem que selecionar aqueles que atendem aos requisitos exigidos pela vaga. E, de acordo com estudo divulgado, pelo Huffington Post, é essa etapa do processo que leva mais tempo para ser concluída: 24h (que podem ser divididas ao decorrer dos dias, chegando até duas semanas para se obter um resultado) e nem sempre indica uma certeza de assertividade na contratação. Outra coisa que deve ser levada em consideração é o tempo do candidato. Na maioria dos processos seletivos tradicionais, os candidatos vão até a empresa para realizar novas etapas do processo, como dinâmicas de grupo e entrevistas. É de se levar em consideração que isso demanda tempo e dinheiro deles também.

A contratação de um colaborador, quando não é bem-sucedida, pode causar prejuízo financeiro para as empresas e a frustração do profissional. Um levantamento realizado pelo LinkedIn, em parceria com a Price Waterhouse Coopers, aponta que as empresas com contratações malsucedidas registram, a cada ano, prejuízos que chegam a US\$ 19,8 bilhões, nos mercados analisados.

Segundo o estudo, melhorar este quesito poderia aumentar a produtividade em até US\$ 130 bilhões. Somente no Brasil, são cerca de US\$ 11 bilhões em riquezas não geradas por problemas na contratação de profissionais. A

pesquisa Como Melhorar o Equilíbrio entre Talento e Oportunidade para Gerar Crescimento, de 2014, analisou companhias de 11 países.

Para tentar minimizar o desperdício e proporcionar maior harmonia entre as necessidades das empresas e os objetivos dos profissionais, cada vez mais a inteligência artificial está sendo empregada na hora da contratação.

“Um processo seletivo tradicional, incluindo todas as etapas desde a divulgação da vaga até a contratação, custa para a empresa, em média, 3 mil reais, além do salário mensal do recrutador. Já em um processo seletivo online, utilizando ferramentas tecnológi-

cas para recrutar os candidatos e selecioná-los, o valor do investimento pode sair bem mais em conta”, avalia Du Migliano, cofundador da 99jobs.

De acordo com o especialista em recrutamento, a tecnologia pode ajudar. “Assistentes virtuais e até mesmo chatbots que conversem com os candidatos criando uma identificação costumam ser extremamente assertivos”, aponta o diretor da HRtech que desenvolve soluções tecnológicas para os processos seletivos de grandes empresas como Itaú, Natura e Danone.

Além dessas, Migliano aponta outras vantagens de inserir a tec-

Redução de custos

– Um processo seletivo tradicional, incluindo todas as etapas desde a divulgação da vaga até a contratação, custa para a empresa, em média, 3 mil reais além do salário mensal do recrutador. Já em processo seletivo online utilizando ferramentas tecnológicas para recrutar os candidatos e selecioná-los, o valor do investimento pode sair bem mais em conta.

Assertividade – Essa é a principal questão de um processo seletivo. De nada vai adiantar investir tempo e dinheiro se não for possível encontrar um talento ou, pior, se você escolher o profissional errado que não tem tanta compatibilidade assim com a empresa. Analisar as características de cada candidato à mão é um tanto quanto burocrático, cansativo e sofre interferências de vieses inconscientes por parte do recrutador. Utilizando a inteligência artificial nesses processos é possível cruzar as

características dos candidatos em segundos e traçar perfis compatíveis, totalmente compatíveis ou não compatíveis com o exigido pela empresa.

Atração do candidato para a vaga

– Além dos tradicionais portais de emprego nos quais é possível divulgar a vaga, é viável chegar até o perfil do candidato que se deseja atrair com a ajuda da inteligência artificial. Os chatbots, robôs que simulam seres humanos, podem conversar com os candidatos pelo Whatsapp antes mesmo da inscrição para a vaga, por exemplo. O processo se torna até mais interessante do que pelo método tradicional e, com isso, ajuda na divulgação da vaga pelo boca a boca.

Personalização do processo de acordo com a proposta da empresa

– Quer coisa mais interessante do que poder criar uma identidade para o processo seletivo? O primeiro impacto da sua comunicação, como a empresa vai se apresentar



ao candidato contribui muito para uma melhor aderência de perfis e efetivamente contratações assertivas. E para isso, a tecnologia pode ajudar! Assistentes virtuais e até mesmo chatbots que conversem com os candidatos criando uma identificação costumam ser extremamente assertivos. Se a empresa está com processo seletivo aberto com foco em inclusão social ou

pretende contratar candidatos mais seniores, por exemplo, personalizar o processo seletivo em ambiente virtual pode ser a mais inteligente das saídas. ●

Goias Industrial
Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemaieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemaieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista

SEU ANÚNCIO EM LARGA ESCALA



4 MIL
exemplares impressos



Milhares de visualizações on-line e compartilhamento em redes sociais.



INFORMAÇÕES 3219-1710

Revista Goiás Industrial.
A fonte mais confiável de informação sobre a indústria.

ANUNCIE NA GOIÁS INDUSTRIAL.

Precisão cirúrgica na segmentação. Credibilidade máxima na comunicação.

FIEG

Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA